

---

<sup>1</sup> Licenciado em musicoterapia, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade del Salvador, em Buenos Aires, República Argentina. Presidente da ASAM (Associação Argentina de Musicoterapia). Diretor da Prenatal Music Therapy Network (rede internacional de musicoterapia pré-natal) e diretor da Mami Sounds, programas de musicoterapia. Dedicou-se à investigação da aplicação da musicoterapia no desenvolvimento pré-natal, e a estimulação precoce e prematura de bebês e crianças com necessidades especiais. Atualmente Gabriel F. Federico se desempenha também como Professor nas faculdades de Licenciatura em Musicoterapia na Universidade Del Salvador na Argentina, e do Máster de Musicoterapia na Universidade de Barcelona na Espanha. Site: [www.gabriefederico.com](http://www.gabriefederico.com)

Tradução: Karina Grandino  
Revisão: Mt. Mariana Arruda

O conceito de integração de alguns dos princípios básicos da Music Play Therapy não-direcionada e da musicoterapia oferece uma base para uma nova modalidade combinada de terapia melhor chamada de Music Play Therapy não-diretiva. A Music Play Therapy acontece numa sala de brinquedos cheia de instrumentos musicais ao invés de brinquedos ou outros materiais tradicionais da brinquedoterapia (brinquedoteca). Da mesma forma que na Play Therapy não-diretiva, a criança fica livre para expressar seus sentimentos. Os instrumentos podem ser estruturados ou não-estruturados. O aspecto não-estruturado dos instrumentos permite a exploração dos sentimentos, da mesma forma que os materiais da 'Brinquedoterapia' tradicional. Entretanto, os instrumentos musicais, e a música por si mesma (por mérito da associação implícita), também têm uma estrutura naturalmente forte. Uma criança geralmente cansa de explorar o meio aleatoriamente e busca tocar padrões rítmicos ou melódicos específicos, ou se envolve musicalmente com o terapeuta. A essa altura, a criança se compromete voluntariamente com uma estrutura, que pode depois ser manipulada em seu benefício. Essa combinação de estrutura e liberdade pode ser de grande valor para muitos tipos de crianças.

Um estudo de caso de um garoto com retardo moderado dentro de um cenário da Music Play Therapy é apresentado em detalhes e as possibilidades clínicas dessa abordagem são demonstradas.

O conceito de integração dos princípios básicos da Play Therapy não-diretiva e da musicoterapia deu ao autor a base para uma nova modalidade de terapia combinada melhor chamada de Music Play Therapy não-diretiva.

#### PRINCÍPIOS DA PLAY THERAPY

A princípio, a Play Therapy é destinada principalmente a pré-adolescentes com distúrbios emocionais, embora também tenha sido usada com pacientes com retardo mental especialmente como uma ferramenta de aprendizagem (Leland & Smith, 1965).

*A Play Therapy não-diretiva está principalmente associada ao trabalho de Axline (1973), Erikson (1963), Leland and Smith (1965) and Moustakas (1959).*

Uma das premissas fundamentais da Play Therapy é que a brincadeira é um meio natural de expressão da criança. A brincadeira começa e se centra em seu próprio corpo e gradualmente se estende ao mundo, as pessoas e as coisas.

As crianças "brincam" com seus sentimentos na Play Therapy da mesma forma que